

FUTSAL NO ÂMBITO ESCOLAR

Lucas Angelo Picinini¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: a iniciação do futsal na escola começa com a adaptação e a familiarização. O futsal praticado na escola deve ter o intuito exclusivamente voltado para a iniciação e orientação esportiva. **Objetivo:** verificar quais os desafios enfrentados pelos professores para trabalhar o futsal na escola. **Metodologia:** Pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica onde foi elaborado um questionário de 10 (dez) perguntas na qual a análise de dados foi de forma descritiva (o pesquisador não interfere nos resultados). Os dados foram coletados por 24 (vinte e quatro) professores da rede municipal e estadual, analisados e discutidos na base da tabela e gráficos (f e %). **Resultados:** Nos dados coletados o esporte mais procurado pelos alunos nas aulas de educação física é o futsal, os professores responderam também que a escola é o lugar apropriado para aprender a praticar a modalidade futsal. Uma colocação importante de um professor foi mencionar que eles não dão aula somente em uma escola na semana as vezes passam por mais de 2 (duas) escolas e nem todas as escolas são iguais, algumas não tem estrutura adequada para o ensino e assim eles têm que improvisar algo para poder administrar sua aula. **Conclusão:** Conclui-se que o futsal é bastante aplicado nas aulas de educação física nas escolas, e que o ensino mais usado pelos professores são os jogos e fundamentos, e todos os alunos apresentam interesse de praticar o futsal na escola, porém alguns dos mesmos mostram dificuldades como a coordenação motora, enfim, o futsal é uma das modalidades mais aplicadas nas escolas.

Palavras-chave: Futsal. Planejamento. Escolar.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Coordenador e professor do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

FUTSAL IN SCHOOL

Lucas Angelo Picinini
Francisco José Fornari Sousa

ABSTRACT

Introduction: the initiation of futsal in school begins with an adaptation and familiarization. The futsal practiced in the school must have the intention exclusively oriented towards the initiation and sports orientation. **Object:** verify what challenges trainers face to instruct futsal at school. **Methodology:** Field work, descriptive and diagnostic, where a questionnaire with 10 (ten) questions was elaborated, in which the data analysis was descriptive (the researcher does not interfere in the results). The data was gathered for 24 (twenty four) trainers from municipal or state network, analyzed and discussed on the basis of table and graphs (f e %). **Results:** In the collected data the sport most sought by the students through the physical education classes is the futsal, the trainers also answered that the school is the appropriated place to learn how practice futsal. An important placement from a trainer was mention that they do not teach only one school every week, sometimes they go through more than 2 (two) schools and not all schools are the same, some of them do not have adequate structure for teaching and so they have to improvise something to manage their classes. **Conclusion:** It is concluded that futsal is widely applied at physical education classes in schools, and the teaching most used by trainers are matches and fundamentals, and all students have some interest about practicing futsal at school, withal, some of them show difficulties such as motor coordination, in short, futsal is one of the most applied modalities in schools.

Key words: Futsal. Planning. School.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho será sobre o futsal no âmbito escolar, será comentada sobre esporte escolar, história do futsal, história da educação física, iniciação do futsal na escola, planejamento das aulas.

Tem como objetivo elevar a importância do futsal na escola, como os professores enfrentam o planejamento de aula para administrar e passar todas as regras e explicações do esporte, sendo que o futsal não é o único esporte que os professores na área de educação física têm que abordar todo semestre.

A escola tem um papel especial, podendo e tendo a função de transmitir a prática social dos esportes, incluindo o futsal, assim procurando passar para gerações futuras, com o papel fundamental do professor de educação física. O futsal na sua importância pode ajudar muito, transmitindo para as crianças o sentimento positivo da prática desse esporte, que é rico em atividades para o desenvolvimento (STIGGER, 2005).

Onde fizeram parte da amostra 24 professores da rede pública do município de Lages – SC. Como instrumento de coleta de dados será utilizado um questionário com 10 perguntas objetivas e dissertativas.

O futsal é uma das atividades esportivas mais praticadas pelas crianças e adolescentes, e assim o estudo tem como objetivo verificar quais os desafios enfrentados pelos professores com o planejamento de aula, para administrar as aulas de futsal na escola.

2. FUTSAL NO ÂMBITO ESCOLAR

2.1. Histórico da Educação Física escolar

Inicialmente antes de adentrar ao tema principal é necessária uma breve análise da história da Educação Física escolar. Conforme Suraya Cristina Darido (2011, p.25):

Na história a Educação física escolar sofreu algumas mudanças, na década de 1960 na ditadura militar o foco das aulas de educação física escolar era o esporte. A partir da década de 1980 o país passa por um processo de transformação política, assim criando novas correntes pedagógicas para a educação. Na educação física, surgem novas tendências pedagógicas, com a intenção de ressignificar o papel da educação física na escola. Destacando algumas dessas abordagens: Psicomotricidade, desenvolvimentista, construtivista, crítico-superadora, crítico-emancipatória, saúde renovada e Parâmetros Curriculares Nacionais. Hoje os objetivos das aulas de educação física, na escola são a inserção e a intervenção do aluno na esfera da cultura corporal de movimento, e proporcionar aos alunos o exercício da cidadania, buscando a formação de um aluno crítico, direcionando para

a conquista de sua autonomia.

Contudo ainda menciona a autora Suraya Cristina Darido (2011, p.25):

O esporte na escola surgiu na década de 1960, no governo militar, transformando quase sua totalidade em esporte, as aulas eram abordadas somente com conteúdos voltados ao esporte, com a finalidade de encontrar talentos esportivos e melhorar as aptidões físicas. Sendo assim as aulas privilegiavam uma minoria dos alunos e deixando em segundo plano os demais alunos que não demonstravam facilidades para aprender o esporte.

Pode-se dizer que no ano de 1960 era focado mais para o esporte como treinamento para o aluno desenvolver o seu talento, sendo selecionados pelos próprios professores da área aqueles que mais se destacavam, deixando os outros alunos de fora. Após a ditadura mudou-se o conceito do ano de 1960, passou a ser mais voltado para o ensinamento dentro da escola.

Sisi A. Martins Pereira e Gisele Maria Costa Souza (2011, p. 30) relatam:

A aula de Educação Física deve, pois, servir como espaço democrático, onde todos, indistintamente, possam acessar, usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as práticas que caracterizam a área em questão, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, cabendo ao professor a reflexão sobre a melhor forma de viabilizar um aprendizado significativo.

Assim, as autoras acima destacam:

[...] “a Educação Física no Brasil, desde os seus primórdios, compreendeu o corpo e suas expressões por meio da concepção biológica”. Assim, a Pedagogia visava ao desenvolvimento do físico, como se todos os seres humanos fossem constituídos da mesma forma, não levando em consideração a realidade social das pessoas, utilizando-se de atitudes e movimentos irrelevantes para determinadas culturas [...] (PEREIRA, 2011, p.41)

Conforme defendido pelas autoras acima, o professor tem que incluir todos os alunos sem distinção de qualquer um dos mesmos, fazendo que todos participem da mesma forma.

O autor Fabricio Monteiro (2012, p. 35) relata: “Na Educação Física pôde ser verificado nas duas últimas décadas um movimento paralelo ao descrito, por ele influenciado, que desenvolveu também propostas pedagógicas críticas ou progressista.”

“As aulas de educação física desenvolver os aspectos físicos e disciplinares a educação física escolar promove a autoconfiança através dos jogos, danças, lutas e atividades rítmicas, melhorando a coordenação motora e assim aprendendo a cultura dos movimentos.” (VOSER, 2002, p.15)

Os autores acima citados mencionam que o professor tem que passar aos seus alunos uma confiança para que os mesmos consigam desenvolver melhor nas suas atividades.

Para as autoras Sisi A. Martins Pereira e Gisele Maria Costa Souza (2011, p. 46): [...] “A educação física, na escola é um desafio, um compromisso ético de responsabilidade social.”

Na escola também se pode complementar o ensinamento ético que já se vem de casa.

2.2. Histórico do Futsal

De acordo com o autor Alexandre Apolo da Silveira Menezes Lopes (2004, p.4): [...]. “As primeiras regras do Futebol de Salão foram então formuladas pelo professor Juan Carlos Ceriani, da Associação Cristã de Moços (ACM) de Montevidéu, baseadas no futebol, handebol, basquete e pólo aquático, de modo que pode-se dizer que o Futebol de Salão nasceu no Uruguai”.

O autor acima ainda dispõe que:

Habib Mahfuz, Francisco Gil Claudio, Affonso Bullara e Vinicius Vanucchi foram alguns jovens da década de 1930, sócios da ACM, que contribuíram muito para o desenvolvimento da modalidade. No ano de 1942, criou-se em São Paulo, na ACM, a Comissão de Futebol de Salão e o esporte foi chegando aos clubes recreativos e às escolas regulares, difundindo a prática e criando a necessidade de unificação das regras (LOPES, 2004, p.5).

Segundo Ricardo Lucena Ferreira (2001, p.1): “[...] a prática de Futebol de Salão, também conhecido como Futsal, data da década de 30 onde as peladas de várzea começaram a ser adaptadas as quadras de basquete e pequenos salões e suas regras fundamentadas no futebol, basquete e pólo aquático.”

O Futsal foi um esporte criado com um pouco de cada modalidade de quadra como: handebol, basquete e foi se adaptando até se unir com o Futebol 5 e virar-se o Futsal.

Contudo, o autor Lopes (2004, p.5) menciona:

Em 1990, no Brasil, houve a fusão de regras do Futebol de Salão com o “futebol de cinco” (prática esportiva reconhecida pela FIFA e bastante difundida na Europa), o que permitiu o surgimento do Futsal, que acabou reconhecido pela FIFA e, como uma grande febre, tomou conta do cenário do futebol de quadra do Brasil, tornando-se um esporte genuinamente brasileiro, mas que também conquistou o mundo e abriu grandes portas para profissionais brasileiros no exterior (jogadores, técnicos, preparadores físicos) [...].

O futsal desde época em que foi criado até os dias atuais já houve várias modificações como, por exemplo: regras, conforme evolução dos jogos.

2.2.1 Iniciação do futsal na escola

A prática do futsal na escola envolve a adaptação e a familiarização aos seus elementos, como itens importantes a serem desenvolvidos, destacaríamos o contato com a bola, o espaço de jogo, (quadra), a relação com os colegas e adversários, e, principalmente os aspectos de aquisição motora, clara bem desenvolvida pelo professor que deve trabalhar da forma mais correta possível, de acordo com a faixa etária de seus alunos, podendo modificar e criar novas formas de ensinar e aprender para adquirir um conteúdo rico e produtivo no decorrer de suas aulas (VOSER, 2001, p.17).

Diante o entendimento de Ferreira (2001, p.6) destaca: “[...] o equilíbrio, o ritmo, a

coordenação em geral, o espaço e o tempo como componentes fundamentais que influenciam as técnicas individuais utilizadas durante a prática do jogo de futsal.”

Deve ser muito importante o professor ter esse domínio, Ferreira (2001, p.6), também destaca a necessidade de se observar outros aspectos:

Para que ocorra um aprendizado progressivo e bem fundamentado, é importante que a criança obtenha níveis mínimos de desenvolvimento de suas qualidades físicas, psíquicas e motoras, sendo capaz de exercer total domínio sobre técnicas corporais básicas, para então iniciá-la no aprendizado dos elementos componentes das diferentes técnicas individuais específicas do futsal.

Diante dos ensinamentos e entendimentos dos autores acima, o professor tem que dar aula com adaptação de cada aluno, pois nem todos os alunos conseguem acompanhar o desenvolvimento da aula passada pelo professor, assim todos os alunos possam aprender e consigam adquirir todo o conteúdo. Com a nova forma de adaptação o aluno irá desenvolver melhor a cada dia.

O autor Rogério da Cunha Voser (2002, p.23) dispõe:

O futsal praticado na escola deve ter o intuito exclusivamente voltado para a iniciação e a orientação esportiva, jamais devendo focar a especialização e o treinamento. O esporte praticado na escola será de grande importância para o desenvolvimento integral e motor da criança, desde que sejam respeitadas as individualidades dos praticantes.

Alguns aspectos básicos devem ser observados pelo professor quando for ensinar o futsal, dentre estes aspectos. O autor Ferreira (2001, p.6-7) destaca: “o conhecimento do perfil da criança, o desenvolvimento dos componentes motores, os procedimentos básicos de ensino e a linguagem didático esportiva”.

Voser (2002, p.96) relata:

[...] para o ensino do futsal na escola, pensamos na necessidade de buscar um sentido realmente pedagógico, tornando-a diferente no que diz respeito à sua aprendizagem, seus princípios, seus ensinamentos básicos, seus ideários e seu compromisso social, político e cultural, buscando assim desenvolver uma nova concepção do esporte para a sua prática na escola [...].

Conforme, os autores destacam acima: O professor tem que observar cada aluno, pois cada um tem uma necessidade de aprendizagem diferente, nem todos são iguais e conseguem acompanhar o ritmo dos outros.

O autor Ferreira (2001, p.8), destaca da linguagem didática para o futsal:

Na prática do futsal, os participantes são divididos entre aqueles que atuam na linha e os que atuam como goleiros, referenciais básicos aparam se estabelecer uma linguagem didática específica para o desporto. De tal forma podemos considerar que os elementos das técnicas individuais empregados durante o jogo dividem-se: Elementos das técnicas individuais de linha; Elementos das técnicas individuais de goleiro.

Em cada aula administrada pelo professor, será observada a habilidade de cada aluno para determinar cada posição que o aluno irá ocupar em quadra.

O autor acima ainda relata os elementos técnicos de jogo assim identificados:

- I - Elementos das técnicas individuais de linha: - o passe; - a recepção; - a condução; - o drible; - o chute; - a marcação.
 II- Elementos das técnicas individuais de goleiro: - a empunhadura; - a defesa alta; - a defesa baixa; - o arremesso; - a saída de gol (FERREIRA, 2001, p.9).

Contudo, o autor Rogério da Cunha Voser (2002, p.96) menciona:

Para desenvolver o futsal como conteúdo programático da 1ª série ao ensino médio, é fundamental a compreensão do esporte na sua dimensão mais ampla e crítica, sendo necessários, para isso, alguns conhecimentos que não são adquiridos pela simples prática [...].

O professor tem que desenvolver o futsal para cada faixa etária de idade, passando os fundamentos teóricos e as táticas do futsal nas escolas. Os conhecimentos vêm também através das estratégias passadas pelo professor.

2.3. Importância do esporte na escola, e o planejamento dos professores para efetuar as aulas.

O autor Rogério da Cunha Voser (2002, p.179) destaca:

O plano de aula é um instrumento de trabalho que especifica os comportamentos esperados do aluno, os meios, os conteúdos, os procedimentos e os recursos que serão utilizados para sua realização, buscando sistematizar todas as atividades que se desenvolvem no período de tempo em que o professor e o aluno interagem, numa dinâmica de ensino-aprendizagem.

Para o autor Alexandre Apolo da Silveira Menezes Lopes (2004, p.7): “O planejamento nada mais é do que a previsão metódica de uma ação a ser desencadeada e a racionalização dos meios para atingir os fins” [...].

Assim, o autor Fabrício Monteiro (2012, p. 61) menciona:

O professor de educação física deve adaptar os esportes para que todos os alunos possam participar das aulas de forma lúdica, sem sentirem serem inferiores e sem serem ofendidos pelos colegas. Os alunos jamais poderão sair das aulas sentindo-se fracassados ou com um resultado numérico negativo.

Ainda relata os autores acima, o planejamento leva o professor organizar as atividades conforme necessidade de cada turma, elaborando estratégias de ensino fazendo que todos os alunos consigam acompanhar o planejamento do professor.

De acordo com o autor Rogério da Cunha Voser (2002, p.179) relata:

[...]. No planejamento, além da sondagem diagnóstica inicial, ainda estão incluídos os objetivos, os conteúdos, os métodos (procedimentos) os recursos e avaliação. Muitas vezes, a criatividade do professor é confundida com a improvisação. A improvisação aflora da falta de planejamento; a criatividade, por sua vez, é um dom de tornar uma situação aparentemente simples mais bela e mais atrativa.

Assim, o autor acima destaca que o professor no primeiro momento vai passar a perceber a necessidade de cada aluno e o andamento das aulas, interagindo com os mesmos para poder diagnosticar qual o plano de aula cabível para cada turma.

Contudo, as autoras Sisi A. Martins Pereira e Gisele Maria Costa Souza (2011, p. 48)

destacam:

A função da educação física escolar é de proporcionar a autonomia do livre exercício, com uma prática corporal onde desenvolva um movimento com intencionalidade. A educação física, na escola é um desafio, um compromisso ético de responsabilidade social.

Kunz (2006, p. 74), por outro lado, entende que:

[...] o ensino do Esporte Futsal na Escola, deva ser oferecido a partir de um planejamento que explicita seus critérios e fundamentos, seguindo alguns pontos de organização: Planejamento, estudo, criação, participação, cooperação, aprendizado, intervenção e conhecimento.

O planejamento se passa por três fases, o autor Alexandre Apolo (2004, p.7-8) menciona as três caracterizações:

Preparação: Nesta fase são previstos todos os passos necessários para assegurar a sistematização, o desenvolvimento e a concretização dos objetivos previstos.

Desenvolvimento: Esta fase dá ênfase à ação do aluno e do professor. Gradativamente o trabalho apresentado desenvolver e aprimora níveis de desempenho.

Aperfeiçoamento: Esta é a fase em que se testa e melhor se visualiza o alcance dos objetivos. O procedimento de avaliação permite os ajustes necessários para o alcance dos objetivos (grifos no original).

O autor acima ainda relata: O professor deve planejar situações de aprendizagem que levem os alunos a participarem ativamente de todo o processo, levando-se, assim, às mudanças desejadas. “[...] as atividades planejadas devem ter perfeita coesão entre si, de modo que não caminhem em direções distintas, pois de sua unidade e correlação é que dependerá o alcance dos objetivos propostos.” (APOLO, 2004, p.8)

O professor tem que planejar uma aula laborativa fazendo em que todos os alunos participem das aulas, não deixando o aluno ficar constrangido ou com vergonha de não saber fazer as atividades passada pelo professor.

3. METODOLOGIA

“Metodologia é o conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento”. (ANDRADE, 2010, p.117)

Será desenvolvida uma pesquisa de campo descritiva e diagnóstica.

A pesquisa de campo utiliza técnicas específicas, que têm o objetivo de recolher e registrar, de maneira ordenada, os dados sobre o assunto em estudo. As técnicas específicas da pesquisa de campo são aquelas que integram o rol da documentação direta: a observação direta e a entrevista (ANDRADE, 2010, p.131).

Fizeram parte da amostra 24 professores da rede pública do município de Lages – SC. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com 10 perguntas objetivas e dissertativas.

Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %).

3.1 Análise das ocorrências e conclusões

Baseado nos questionários aplicados apresentamos os seguintes resultados; na tabela 1 vemos que ao âmbito escolar é considerado pelos professores um lugar apropriado para pratica da modalidade futsal, (n=22, 91,7%) dos professores escolheram essa resposta e (n=2, 8,3%) dos professores falaram que não é um lugar apropriado para a prática do futsal.

Tabela 1. O âmbito escolar é um lugar apropriado para aprender a pratica da modalidade futsal?

	f	%
Sim	22	91,7
Não	2	8,3
Total	24	100

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com Voser (2001) O futsal praticado na escola deve ter o intuito exclusivamente voltado para a iniciação e a orientação esportiva, jamais devendo focar a especialização e o treinamento. O esporte praticado na escola será de grande importância para o desenvolvimento integral e motor da criança, desde que sejam respeitadas as individualidades dos praticantes.

Em relação à Tabela 2, sobre as dificuldades motoras encontradas nas aulas, foram coletadas as seguintes respostas, (n=15, 62,5%) dizem que os alunos apresentam dificuldades motoras (n=9, 37,5%) dizem que não apresentam dificuldades.

Tabela 2. Os alunos apresentam muitas dificuldades motoras nas aulas?

	f	%
Sim	15	62,5
Não	9	37,5
Total	24	100

Fonte: Dados da pesquisa.

As aulas de educação física desenvolvem os aspectos físicos e disciplinares a educação física escolar promove a autoconfiança através dos jogos, danças, lutas e atividades rítmicas, melhorando a coordenação motora e assim aprendendo a cultura dos movimentos. (VOSER, 2002, p.15)

Temos as seguintes respostas (tabela 3), (n=24, 100%) dos professores dizem que os alunos demonstram vontade de aprender futsal nas aulas.

Podemos afirmar que os alunos demonstram vontade de aprender futsal na aula, pela porcentagem atingida na tabela 4 e 5 onde o esporte mais procurado pelos alunos é o Futsal.

Tabela 3. Os alunos demonstram vontade de aprender futsal na aula?

	f	%
Sim	24	100
Não	0	0
Total	24	100

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a tabela 4 a pesquisa foi realizada com 24 professores de Lages, a maioria destes assinalou mais de uma alternativa, com total de 30 respostas assim distribuída. Com (n=22, 73,3%) o futsal é a atividade mais praticada nas aulas de Educação Física. O vôlei (n=4, 13,3%) é a segunda atividade esportiva mais praticada nas aulas de Educação Física sendo o basquete com (n=2, 6,7%) e handebol com (n=2, 6,7%).

Tabela 4. Qual o esporte mais praticado nas aulas de Educação Física?

	f	%
Basquete	2	6,7
Futsal	22	73,3
Vôlei	4	13,3
Handebol	2	6,7
Total	30	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Diante as pesquisas realizadas o esporte mais praticado nas aulas é o Futsal, muitos relatos dos professores é o esporte mais fácil, onde pode realizar em qualquer espaço se caso a escola não tenha o ambiente apropriado.

Tabela 5. Esporte(s) mais pedido(s) pelos alunos.

	f	%
Rock	1	2,1
Tênis de mesa	3	6,4
Handebol	3	6,4
Vôlei	12	25,5
Basquete	4	8,5
Futsal	24	51,1
Total	47	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo a tabela 5. (n=24, 51,1%) o futsal é o esporte mais procurado pelos alunos para ser praticado na aula de educação física, em segundo (n=12, 25,5%) vem o vôlei, os

demais esportes não são tão procurados pelos alunos como: (n=1, 2,1%) rock, (n=3, 6,4%) tênis de mesa, (n=3, 6,4%) handebol, (n=4, 8,5%) basquete. Alguns dos professores responderam mais de uma alternativa com o total de 24 (vinte e quatro) professores, sendo um total de respostas de 47 (quarenta e sete).

Segundo os autores Voser e Giusti (2002, p. 23): “O esporte praticado na escola será de grande importância para o desenvolvimento integral da criança, desde que sejam respeitadas as individualidades dos praticantes.”

Conforme a tabela 6 mostra que a maioria dos professores da área de educação física tem o conhecimento de todas as regras do futsal (n=17, 70,8%) e (n=7, 29,2%) não conhece todas as regras do futsal.

Tabela 6. Você como professor tem conhecimento de todas as regras do futsal?

	f	%
Sim	17	70,8
Não	7	29,2
Total	24	100

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com Voser e Giusti (2002, p.27): “Todos os professores, em suas atividades de ensino, devem ter conhecimento do processo de aprendizagem e dos métodos de ensino a serem aplicados [...]”

Conforme a tabela 7 os professores entendem que a educação física pode ajudar o aluno no esporte de rendimento (n=19, 79,2%) e (n=5, 20,8%) entende que a aula de educação física não ajuda no esporte de rendimento.

Tabela7. Você acha que a aula de Educação Física pode ajudar o aluno no esporte de rendimento?

	f	%
Sim	19	79,2
Não	5	20,8
Total	24	100

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com Voser e Giusti (2002, p.93): “Em muitas escolas, ainda hoje é ensinado e jogado o futsal dos clubes, de caráter competitivo, atrelando ao rendimento, longe dos objetivos da disciplina e da expectativa da maioria dos alunos.”

Diante a tabela 8 (n=12, 50%) afirmam trabalhar uma vez por semana com o futsal nas aulas, (n=6, 25%) trabalham duas vezes por semana com o futsal nas aulas, (n=2, 8,3%)

trabalham três vezes por semana com o futsal na escola nas aulas, (n=1, 4,2%) trabalham cinco vezes por semana com o futsal na escola nas aulas, (n=2, 8,3%) trabalham uma vez por bimestre com o futsal na escola, (n=1, 4,2%) não trabalha com o futsal na escola.

Tabela 8. Quantas vezes por semana você pratica o futsal na escola?

	f	%
Nenhuma vez	1	4,2
Uma vez	12	50
Duas vezes	6	25
Três vezes	2	8,3
Cinco vezes	1	4,2
Uma vez no bimestre	2	8,3
Total	24	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo as pesquisas realizadas com os professores, os mesmos informaram que depende muito do planejamento de aula. Mas tendo o futsal como prioridade para as aulas de Educação Física.

Conforme tabela 9 (n=13, 29,5%) aplicam a estratégia de ensino como jogos e o lúdico, (n=14, 31,8%) aplicam a estratégia de ensino como jogos e as regras e (n=17, 38,6%) aplicam a estratégia de ensino como jogos e os fundamentos.

Tabela 9. Quais as estratégias de ensino que você aplica para repassar aos alunos o ensinamento do futsal?

	f	%
Jogos lúdicos	13	29,5
Jogos e as regras	14	31,8
Jogos e os fundamentos	17	38,6
Total	44	100

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com Voser e Giusti (2002, p.94): “É importante para a criança conhecer o esporte, mas de forma jogada, aprender seus fundamentos brincando, vivenciando novas experiências motoras, inventando novas regras para jogos com objetivos próprios.”

Segundo a tabela 10 (n=22, 91,7%) os professores administram suas aulas de educação física de forma mista trabalhando os dois ensinamentos teóricos e práticos, (n=2, 8,3%) trabalham apenas aula prática e nenhum professor trabalha somente aula teórica.

Tabela 10. Seus ensinamentos de todos os esportes são:

	f	%
Teóricos	0	0
Práticos	2	8,3
Os dois	22	91,7
Total	24	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo Brasil (2001, p.27): “A Educação Física escolar pode sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e conceituais.”

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que o futsal é bastante aplicado nas aulas de educação física nas escolas, e que o ensino mais usado pelos professores são os jogos e fundamentos, e todos os alunos apresentam interesse de praticar o futsal na escola, porém alguns dos mesmos mostram dificuldades como a coordenação motora.

Segundo os professores que responderam os questionários mencionaram que as escolas são preparadas para o ensino do futsal, pois nelas tem quadra de ginásio, bolas, cones, tudo que pode ser utilizado na aprendizagem do futsal na escola.

A proposta atual da Educação Física para os sujeitos na escola é fazer com que o professor consiga criar situações de ensino, contribuindo para que o estudante reflita sobre o que está fazendo, que saiba o porquê e como realizou tal movimento ou atividade, não simplesmente fazer por fazê-lo, mas entender de fato o que acontece no processo como um todo (VOSER; GIUSTI, 2002).

Para o futsal ser aplicado em sala de aula o professor tem que seguir um planejamento de aula, para que possa passar todos os ensinamentos para o aluno, sendo que o futsal é aplicado uma vez na semana pela grande maioria dos professores.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalho na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.

APOLO, Alexandre. **Educação Física escolar:** o que, quando e com o ensinar. São Paulo:

Phorte, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. 3. ed. v. 7. Brasília. 2001.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física Escolar: Compartilhando experiências**. São Paulo: Phorte, 2011.

FERREIRA, Ricardo Lucena. **Futsal e a iniciação**. 4 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

LOPES, Alexandre Apolo da Silveira Menezes. **Futsal: metodologia e didática na aprendizagem**; [instruções Fabiana Fernandes]. – São Paulo: Phorte, 2004.

LOPES, Alexandre Apolo da Silveira Menezes. **Educação Física escolar: o que, quando e com o ensinar**. São Paulo: Phorte, 2012.

MONTEIRO, Fabrício. **Educação física escolar e jogos cooperativos: uma relação possível**. São Paulo: Phorte, 2012.

PEREIRA, Sisi A. Martins Pereira; SOUZA, Gisele Maria Costa. **Educação física escolar: elementos para pensar a prática educacional**. Phorte, 2011.

STIGGER, Marco, **Educação Física, Esporte e Diversidade**. Campinas: Ed: Autores 11 Associados, 2005.

VOSE, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. **Futsal: princípios técnicos e táticos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

VOSE, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

VOSE, Rogério. **Futsal Princípios Técnicos e Táticos**. Rio de Janeiro: Ed: Sprint, 2001.